



Tatiana Afonso de Barros

**Processos de categorização na seleção
de secretárias executivas:
A fala-em-interação de uma “gatekeeper”**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientador: Profa. Maria das Graças Dias Pereira

Rio de Janeiro
Setembro de 2008



Tatiana Afonso de Barros

**Processos de categorização na seleção de
secretárias executivas:
A fala-em-interação de uma “gatekeeper”**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Maria das Graças Dias Pereira
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Liliana Cabral Bastos
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Sonia Bittencourt Silveira
UFJF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 2008

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Tatiana Afonso de Barros

Graduou-se em Letras (Português/Inglês) na UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2004. Cursou Língua Inglesa na PUC-Rio em 2005. Lecionou Inglês, Português e Português para Estrangeiros em diversas instituições. Desenvolveu material didático para novos cursos de conversação de Português para Estrangeiros. Participou de diversos congressos na área de lingüística aplicada e interação.

Ficha Catalográfica

Barros, Tatiana Afonso de

Processos de categorização na seleção de secretárias executivas: a fala-em-interação de uma “gatekeeper” / Tatiana Afonso de Barros ; orientadora: Maria das Graças Dias Pereira. – 2008.

120 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Categorização. 3. Discurso. 4. Entrevista. 5. Gatekeeper. 6. Secretária. 7. Seleção. 8. Vozes. I. Pereira, Maria das Graças Dias. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Agradecimentos

A Maria das Graças Dias Pereira, minha orientadora, pelas lições em sala de aula, por todo o interesse, paciência e auxílio ao me guiar na produção de minha dissertação.

Ao CAPES e à PUC-Rio, pelo apoio financeiro, sem o qual não seria possível a realização deste trabalho.

À professora Maria do Carmo de Oliveira, pelas lições de curso utilizadas neste trabalho.

Às professoras que gentilmente aceitaram meu convite para a banca desta dissertação.

Aos colegas de curso pela solidariedade, força e aprendizados que me proporcionaram.

A todos os professores e funcionários do Departamento pela ajuda.

Aos meus pais, Manuel e Dalva, por todo o apoio, paciência, compreensão e alegria que me deram por toda minha vida.

Aos amigos Bernardo, Roberta, Milena, Marcelo, Thiago e Sarah, pelas boas conversas e boas idéias, e por se fazerem sempre presentes.

A Renato, por personificar, mesmo tão longe, a própria definição de companheiro.

A minhas avós, Dirce e Elisa, pelos abraços carinhosos, os olhares compreensivos e os sorrisos de orgulho.

A Ruth Persice Nogueira, por me ensinar a amar o conhecimento.

Aos demais familiares e amigos que me incentivaram durante o período deste trabalho.

Resumo

Barros, Tatiana Afonso; Pereira, Maria das Graças Dias. **Processos de categorização na seleção de secretárias executivas: A fala-em-interação de uma “gatekeeper”**. Rio de Janeiro, 2008. 120 p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O estudo analisa processos de categorização da profissão de secretária na entrevista de pesquisa entre a pesquisadora e a gatekeeper (Roberts, 2000) responsável pela seleção, que acessa informações sobre empregador e empregado, compondo o perfil do candidato. O objetivo da pesquisa é identificar as categorias presentes nos dados, sua função, e as formas como as participantes as trouxeram interacionalmente, visto que estas formas compõem os significados discursivos das categorias. A análise, qualitativa interpretativa, adota uma perspectiva micro sócio-interacional. A pesquisadora participa da entrevista, procurando obter uma visão intradiscursiva dos dados. Sobre teoria e análise, estudos de processos de categorização de membros e conhecimento senso-comum (Sacks, 1992; Garfinkel, 1967; Polanyi, 1969) são essenciais para entender as atividades de significação das participantes. Estudos sobre entrevistas de emprego (Silveira, 1998) demonstram a influência interacional do contexto institucional. Igualmente relevantes são pesquisas sobre vozes discursivas (Günthner, 1997) e mapeamento interacional (Sarangi, 2007). Assim, esta pesquisa observa a categorização em seus contextos, formas e vozes. Os resultados da análise revelam que o processo de seleção é influenciado pela categorização. Uma teia de relações entre categorias de membros, atividades, aparência, entre outras, ocorre nos dados. Esta pesquisa pretende contribuir para as teorias da categorização, e para os estudos discursivos sobre as entrevistas e seleções de emprego.

Palavras-chave

Categoria; discurso; entrevista; gatekeeper; secretária; seleção; vozes.

Abstract

Barros, Tatiana Afonso; Pereira, Maria das Graças Dias (Advisor). **Categorization Processes in the selection of executive secretaries: The speech-in-interaction of a “gatekeeper”**. Rio de Janeiro, 2008. 120 p. MSc. Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study analyses categorization processes about the “secretary” in a research interview between the researcher and the gatekeeper (Roberts, 2000) responsible for selection, who accesses information about employer and employee, building the candidate’s profile. The aim of the research is to identify the categories, as well as their function in the data, and the forms by which the participants interactionally brought them to speech, since they compose categories’ discursive meanings. On the analysis, qualitative interpretative, a micro socio-interactional perspective is adopted. The researcher participates on the interview, obtaining an intra-discursive view of data. On theory and analysis, studies about membership categorization processes and about common-sense knowledge (Sacks, 1992; Garfinkel, 1967; Polanyi, 1969) are essential to understand the participants’ meaning activities. Studies about job interviews (Silveira, 1998) display the interactional influence of the institutional context. Also relevant are studies about discursive voices (Günthner, 1997) and interactional mapping (Sarangi, 2007). Therefore, this research, observes categorization in its contexts, forms and voices. The analytical results reveal the influence of categorization on the selection process. A web of relationships, between categories of members, activities, appearance and others, takes place during the discourse in the data. This research aims to contribute to the theories of categorization and also to discourse studies about job interviews and selections.

Key-words

Category; discourse; interview; gatekeeper; secretary; selection; voices.

Sumário

1. Introdução	11
2. Articulações teóricas	18
2.1 Processos de categorização	18
2.1.1. A construção de conhecimento	20
2.1.2. Processos de categorização em estudos discursivos	22
2.1.3. A entrevista de emprego e o papel de mediação	23
2.2. A identidade socialmente construída	26
2.3. Faces, footings e vozes discursivas na construção das categorias	27
3. Metodologia	31
3.1. Natureza da pesquisa	31
3.1.1. Sujeitos	31
3.1.2. Coleta e transcrição de dados	32
3.2. A entrevista como interação conversacional	32
3.3. Procedimentos de Análise	34
3.3.1. Elementos da Análise da Conversa	34
3.3.2. Sociolinguística Interacional	35
3.3.3. Pistas de Contextualização	36
3.3.4. O paradoxo do analista	37
4. Análise dos dados	39
4.1. Co-construindo a categoria de mediadora	39
4.2. Atividades relacionadas à profissão secretária	41
4.2.1. Categorização do conhecimento	49
4.3. Categorias de membros	53

4.3.1. Idade	54
4.3.2. Família	56
4.3.3. Etnia	57
4.3.4. Religião	59
4.3.5. Ocupação	60
4.3.6. Sexo/gênero	61
4.4. Aparência	67
4.4.1. Altura	68
4.4.2. Peso	70
4.4.3. Imagem	72
4.5. Qualidades	73
4.5.1. Ethos Instrumental	74
4.5.2. Ethos Interacional	78
5. Reflexões e Comentários Finais	89
5.1. Discussão sobre os resultados	89
5.1.1. Os processos de categorização	89
5.1.2. A categorização e seu teor de preferência	90
5.1.3. Categorias no discurso	94
5.2. Reflexões de ordem teórica	96
5.1.2. Categorização, identidade social e discurso	96
5.2.2. Aspectos macro-sociais e micro-sociais da categorização	97
5.2.3. Organizações empresariais e categorização	98
5.3. Pesquisas futuras	100
Bibliografia	102
Anexo I – Transcrição dos dados	108
Anexo II – Convenções de transcrição dos dados	120

Índice de fragmentos de transcrição analisados

Fragmento 4.1 - A categoria de gatekeeper	40
Fragmento 4.2a – Atividades	42
Fragmento 4.2b – Atividades	42
Fragmento 4.2c – Atividades	44
Fragmento 4.2d – Atividades	45
Fragmento 4.2e – Atividades	46
Fragmento 4.2f – Atividades	46
Fragmento 4.2g – Atividades	47
Fragmento 4.2h – Atividades	48
Fragmento 4.2i – Atividades	48
Fragmento 4.2.1a – Conhecimentos	49
Fragmento 4.2.1b – Conhecimentos	50
Fragmento 4.2.1c – Conhecimentos	51
Fragmento 4.3 – Categorias de membros	53
Fragmento 4.3.1 – Idade	54
Fragmento 4.3.3 – Etnia	58
Fragmento 4.3.5 – Ocupação	60
Fragmento 4.3.6a - Sexo/gênero	61
Fragmento 4.3.6b - Sexo/gênero	65
Fragmento 4.3.6c - Sexo/gênero	65
Fragmento 4.3.6d - Sexo/gênero	66
Fragmento 4.4 - Aparência	67
Fragmento 4.4.1 – Altura	68
Fragmento 4.4.2a – Peso	70
Fragmento 4.4.2b – Peso	70

Fragmento 4.4.3 – Imagem	72
Fragmento 4.5.1a – Ethos profissional	74
Fragmento 4.5.1b – Ethos profissional	76
Fragmento 4.5.1c – Ethos profissional	77
Fragmento 4.5.2a – Ethos interacional	79
Fragmento 4.5.2b – Ethos interacional	79
Fragmento 4.5.2c – Ethos interacional	81
Fragmento 4.5.2d – Ethos interacional	82
Fragmento 4.5.2e – Ethos interacional	83
Fragmento 4.5.2f – Ethos interacional	85
Fragmento 4.5.2g – Ethos interacional	85
Fragmento 4.5.2h – Ethos interacional	86
Fragmento 4.5.2i – Ethos interacional	87